

Requerimento

"Considerando que uma ilha só se pode desenvolver harmónica e homogeneamente, se tivermos em conta todas as suas potencialidades, de acordo com o acesso rápido de bens e serviços aos principais centros e irradiação fácil destes centros para a periferia;

Considerando que uma ilha, como S. Jorge, com uma orografia acidentada e uma topografia bastante sui generis, o seu desenvolvimento, desde os primórdios do povoamento, por alguma razão, se fez até ao Séc. XIX, baseado em três concelhos;

Considerando que a partir do Séc. XIX, esta ilha ficou reduzida aos actuais dois concelhos Velas e Calheta, que são sem dúvida, peças fundamentais no desenvolvimento da ilha, funcionando entre si, qual sistema de vasos comunicantes;

Considerando que neste sistema de desenvolvimento da ilha, o tão falado Porto da Calheta, é uma peça fundamental, que não só trará mais valia a este concelho, na base da cabotagem, pescas e movimento portuário, permitindo assim mais saudável e desenvolvimento deste vaso;

Considerando que parece muito mais fácil ao Governo Regional, pavimentar três quilómetros de estrada no denominado Caminho Novo, aliás tarefa esta muito urgente, útil e necessária, mas cuja execução não deve de modo nenhum, servir de pretexto para se invalidar o arranjo do Porto da Calheta, na base do que o que interessa, é apenas um acesso razoável entre Velas-Calheta;

Considerando que sendo posto o problema do Porto da Calheta ao Senhor Secretário Regional da Habitação e Equipamentos, quando da sua visita a S. Jorge, pelo Presidente da Câmara da Calheta, na reunião que o Senhor Secretário, teve com o autarca e com os senhores deputados, nos Paços do concelho daquela vila;

Considerando que passado pouco tempo, mais concretamente a 12/03/97, da citada visita a S. Jorge do Senhor Secretário da Habitação e Equipamentos, no noticiário das 13 horas da RDP, reproduzia declarações que no fundo levam à conclusão de que o Porto da Calheta só avançaria se toda a gente daquele concelho estiver de acordo, com o projecto que for proposto para o mesmo;

Considerando que das declarações do Sr. Director Regional das Obras Públicas, se conclui que o Governo Regional, de momento, não tem soluções para o Porto da Calheta em S. Jorge, ou então não está interessado em dar continuidade às já avançadas pelo Governo anterior e em grande parte apoiadas pela maior parte da população daquele concelho.

Ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, requero as seguintes informações:

1. É ou não objectivo deste Governo, levar a cabo obras no Porto da Calheta, no sentido de tornar este mais operacional, de acordo com as necessidades da ilha, do concelho e vontade expressa da população?
2. Em caso afirmativo, em relação à pergunta anterior, quando pretende este Governo levar a concurso as obras do Porto da Calheta?

Horta, Sala das Sessões, 9 de Abril de 1997.

O Deputado Regional, Manuel Teixeira Brasil".